

# CISION<sup>▶▶▶</sup>

Global Media Intelligence

PRESS BOOK

- |   |   |
|---|---|
| 1. (PT) - Bola, 09-06-2010, «Vivo feliz com esta decisão»     | 1 |
| 2. (PT) - Jogo, 09-06-2010, Agenda                            | 2 |
| 3. (PT) - Jogo, 09-06-2010, Portugal-Espanha no Metro         | 3 |
| 4. (PT) - Record, 09-06-2010, Debate para o futuro            | 4 |
| 5. (PT) - Record, 09-06-2010, Mats Olsson acredita na vitória | 5 |



Mais desporto

ANDEBOL SPORTING

Fernando Nunes regozija-se por ter estado nos três momentos altos do andebol português

RUI RAMUNDO/ASF

# «Vivo feliz com esta decisão»



Fernando Nunes põe ponto final na carreira de 22 anos • Ponta-direita do Sporting considera o melhor momento o título de 2001 • Diz-se preparado para a nova fase, que passará... pelo andebol

por  
EDITE DIAS

**F**ERNANDO NUNES decidiu colocar um ponto final numa carreira de jogador que durou 22 anos. Curiosamente, o ponta-direita do Sporting é o único atleta português que esteve nos três feitos internacionais de que Portugal pode orgulhar-se: campeão europeu de sub-18, em 1992, medalha de bronze no Mundial de sub-21 da Argentina, em 1995, e vitória na Taça Challenge, em 2010.

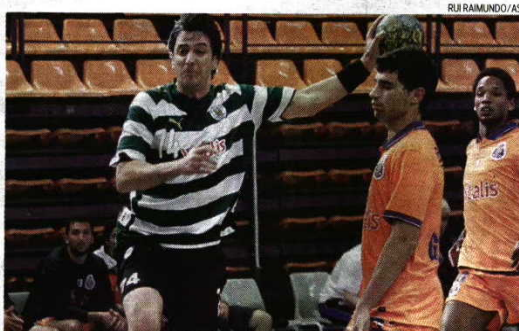
«Sinto-me realizado. O que me faltava, os meus colegas fizeram o favor de me oferecer em Almada — a Taça Challenge. Fui campeão nacional, ganhei a Taça, a Supertaça. De facto, estive nos três momentos altos do andebol português», verifica com um sorriso. «Este ano só faltou o campeonato, porque acredito que vamos vencer a Taça. Teria sido a despedida perfeita. A decisão estava tomada e a Challenge veio apenas dar o clique final para uma despedida feliz e em

grande», revela o extremo. «É verdade que foram 22 anos, mas vivo feliz com esta decisão. Sinto-me privilegiado por ter passado todo este tempo a fazer o que mais gostava. Que mais posso querer a não ser agradecer aos clubes por onde passei e me permitiram desfrutar da modalidade desta maneira?»

Ainda assim, o jogador confessa alguma nostalgia na hora do adeus. «Foram muitos anos pas-

sados em pavilhões, autocarros, balneários. Mas estou preparado para a nova fase.»

Das mais de duas décadas que viveu dedicadas ao andebol guarda, sobretudo, os afectos. «Muitas alegrias, momentos únicos. Tive o prazer de jogar com atletas de nível altíssimo. Às vezes revivo um pouco o passado. Houve muita gente, muitos lugares que passaram pela minha vida durante estes anos».



RUI RAMUNDO/ASF

O Sporting-FC Porto do último domingo, em Almada, marcou a despedida do ponta-direita

Ainda a habituar-se ao adeus, Fernando Nunes não tem, porém, problemas em eleger o pior e o melhor momento. «O pior não foi um, foram vários, infelizmente, e são as lesões. Nos últimos três anos fui submetido a duas intervenções cirúrgicas. Foi muito complicado. Ao meu lado esteve sempre a Vanessa, a minha mulher, que foi o meu porto de abrigo em todos momentos. Todas as histórias boas que vivi são dela também», elogiou. E não há dúvidas sobre qual foi a melhor: «O melhor momento de todos estes anos foi, sem dúvida, o título de campeão com o Sporting, logo no primeiro ano em que cheguei». Em Alvalade passou sete anos, quatro da primeira vez e mais três no regresso que terminam em Tavira, com a final da Taça de Portugal.

BI



## • FERNANDO NUNES

**Data de nascimento** — 26 de Setembro de 1974 (35 anos)  
**Naturalidade** — Selxal (Portugal)  
**Peso** — 85 quilos  
**Altura** — 1,83 metros  
**Posição** — Ponta-direita  
**Clubes** — Selxal, Vitória de Setúbal, Ginásio do Sul, Sporting, I. D. Arrate a Sporting  
**Internacionalizações** — 70  
**Palmarés** — 1 Campeonato Nacional; 3 Taças de Portugal; 1 Supertaça; Europeu sub-18 e bronze no Mundial de sub-21 na Argentina, em 1995

## «Ninguém acreditava em nós»

Fernando Nunes é o último jogador no activo do lote de atletas que, em 1992, conquistou o Europeu de sub-18 na Suíça. Uma experiência que marcaria a sua carreira. «A nossa Selecção era desconhecida e estava claramente um degrau abaixo das concorrentes. Éramos baixinhos, magrinhos e ninguém acreditava muito em nós. Mas a verdade é que batemo-nos de igual

para igual com potências como a Alemanha. Foi um momento inesquecível.»

Outro dos momentos altos foi, naturalmente, a vitória na Taça Challenge. «Foi incrível em todos os aspectos. A nível desportivo e pessoal. Ver o pavilhão assim, completamente cheio, estava de arrepiar! Acho que nunca tinha jogado assim, perante um público tão entusiasmado...»

Com tantas memórias não é, por certo, fácil cortar o cordão que o liga à modalidade. «Estarei sempre ligado ao andebol. Ainda não sei como será exactamente o amanhã, mas gostava de continuar ligado à modalidade, porque a minha vida é também isto. Cresci com o andebol. O jogador que fui e o homem que sou foram muito influenciados pela modalidade.»



**AGENDA**

- **ANDEBOL** >> Estágio para Play-Off Campeonato do Mundo 2011, até dia 14, no Sana Metropolitan Hotel/Lisboa
- **ATLETISMO** >> 3ª Milha Urbana de Ferreira do Zêzere – Centro da Vila (junto ao jardim) – Ferreira do Zêzere 20h30
- **AUTOMOBILISMO** >> Rally Vidafine 2010 Estoril-Portimão – Marraquexe: Ligação Nador – Errachida, 200 km
- **BASQUETEBOL** >> Play-Off, Final – 5º Jogo: Benfica – FC Porto Ferpinta, 21h00, Pavilhão Império Bonança
- **BOCCIA** >> Campeonato do Mundo de Boccia – Lisboa 2010, a decorrer no Estádio Universitário Pavilhões 1 e 2



- **NATAÇÃO** >> Meeting Internacional Barcelona (até 10) – Barcelona

**>> ANDEBOL****PORTUGAL-ESPANHA NO METRO**

Numa acção inédita e criativa, a Federação levou um grupo de cheerleaders às estações do metro do Cais do Sodré e Gare do Oriente (Lisboa) onde, em horas de ponta, foram realizadas acções de promoção ao jogo do próximo domingo, na Luz, entre Portugal e Espanha, para a fase de apuramento para o Mundial de 2011, na Suécia. M.R.

**PARALIMPISMO ))) ALCOITÃO ACOLHEU SEMINÁRIO****Debate para o futuro**

■ Discutir o hoje e o amanhã do paralimpismo foi aquilo a que se propôs um grupo de individualidades com responsabilidade no desporto adaptado português e mundial.

Pelo Centro de Medicina de Reabilitação de Alcoitão, palco do Seminário Internacional "Movimento Paralímpico no Mundo - Presente e Futuro", passaram ontem os líderes dos comités paralímpicos internacional e de Portugal, o inglês Philip Craven e o português Humberto Santos, respetivamente.

Quem não quis faltar ao acontecimento foi o secretário de Estado da Juventude e do Desporto, Laurentino Dias, cuja paixão por este movimento nasceu em 2008, aquando da sua presença nos Jogos Paralímpicos de Pequim, e tem vindo a crescer de tal forma que mereceu os mais rasgados elogios por parte de Philip Craven, cujas proezas lhe valeram o título de Sir, hon-

ra máxima atribuída pela rainha da sua Inglaterra natal.

A organização dividiu o dia em duas partes. De manhã, foi debatida a essência do Movimento Paralímpico, enquanto "Igualdade, inclusão e excelência desportiva" foi o mote que lançou a discussão na parte final de um dia que ainda contou com as presenças de Leila Marques, presidente da Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência, António Rascão e José Manuel Leandro, das federações de remo e vela, e de Henrique Torrinha, presidente da Federação Portuguesa de Andebol.

**Londres'2012.** Carlos Lopes, antigo atleta nacional com cinco presenças em Jogos Paralímpicos no currículo, é o chefe da missão portuguesa para Londres'2012 e ontem deu igualmente a conhecer o projeto paralímpico nacional. □

ANDEBOL ))) SELEÇÃO NACIONAL JÁ PREPARA CONFRONTOS DO PLAYOFF COM A ESPANHA

# Mats Olsson acredita na vitória

■ O selecionador nacional, Mats Olsson, está cheio de fé para os dois encontros que colocarão frente a frente Portugal e Espanha, decisivos no apuramento para o Campeonato do Mundo de seniores masculinos. “Estamos confiantes, apesar de termos a noção de que vai ser muito difícil. Mas a eliminatória joga-se em 120 minutos, durante os quais teremos de aproveitar todas as oportunidades”, afirmou o técnico sueco, que ambiciona colocar a Seleção Nacional num Mundial que terá lugar na sua Suécia natal, em janeiro do próximo ano.

Os convocados de Olsson já cum-

prem o tradicional estágio, que decorre em Lisboa, cidade que acolhe a primeira mão (Pavilhão da Luz, no dia 13), muitos anos depois do último encontro realizado pela equipa das quinas na capital do país. Por se encontrar numa fase precoce da preparação, o selecionador afirma que ainda não teve tempo para medir o pulso aos seus atletas. “Ainda não tive muito tempo para falar com eles, mas ao almoço (de ontem) todos estávamos animados e o moral pareceu-me elevado”, confidenciou o treinador.

“Jogamos sempre para vencer. Temos a equipa a 100 por cento e isso

faz com que estejamos confiantes. Os jogadores acabaram o campeonato neste fim-de-semana e agora têm este desafio que todos esperamos ser concretizado com sucesso”, acrescentou o antigo internacional sueco.

Após o dia 13, data do primeiro jogo do playoff, a Seleção Nacional segue para Almada, onde os trabalhos prosseguem até ao dia 17, altura em que a equipa portuguesa rumará a Espanha, para a segunda e decisiva partida, agendada para o dia seguinte, em Guadalajara, a cerca de 70 quilómetros da capital Madrid.

PEDRO BATALLA



Selecionador confia no Mundial

LUIS VIEIRA